

Tábuas Completas de Mortalidade por Sexo e Idade
Brasil
2012

Breve análise da mortalidade no período 2011-2012

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão

Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta

Wasmália Bivar

Diretor-Executivo

Fernando J. Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Claudio Dutra Crespo

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Tábuas Completas de Mortalidade por Sexo e Idade

Brasil

2012

Breve análise da mortalidade no período 2011-2012

Rio de Janeiro
2013

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, coloca ao alcance dos usuários os resultados das Tábuas Completas de Mortalidade por sexo e idade, para o Brasil, para o ano de 2012. Estas Tábuas de Mortalidade são provenientes da projeção oficial da população do Brasil para o período 2000-2060, que além de permitir que se conheçam os níveis e padrões de mortalidade da população brasileira, tem sido utilizada pelo Ministério da Previdência Social como um dos parâmetros necessários na determinação do chamado fator previdenciário para o cálculo dos valores relativos às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social.

Marcia Maria Melo QuintsIr
Diretora de Pesquisas

Introdução

Desde 1999 o IBGE divulga anualmente a Tábua Completa de Mortalidade correspondente à população do Brasil, com data de referência em 1º de julho do ano anterior. Esta divulgação tem sido realizada em cumprimento ao Art. 2º do Decreto nº 3.266, de 29.11.1999.

A Tábua de Mortalidade anualmente divulgada apresenta a expectativa de vida às idades exatas até os 80 anos, e tem sido utilizada pelo Ministério da Previdência Social como um dos parâmetros necessários na determinação do chamado fator previdenciário para o cálculo dos valores relativos às aposentadorias dos trabalhadores que estão sob o Regime Geral de Previdência Social.

É necessário, porém, salientar que a Tábua de Mortalidade ou Tábua de Vida, elaborada pelo IBGE, constitui um modelo demográfico que descreve a incidência da mortalidade ao longo do ciclo vital das pessoas.

Como principais indicadores extraídos da Tábua de Mortalidade podem ser citados os seguintes:

- 1.** As probabilidades de morte entre duas idades exatas, em particular, a probabilidade de um recém-nascido falecer antes de completar o primeiro ano de vida, também conhecida como a taxa de mortalidade infantil; e
- 2.** As esperanças de vida a cada idade, em especial, a esperança de vida ao nascimento.

Tais indicadores guardam associação direta com as condições sanitárias, de saúde e de segurança da população em estudo, constituindo um modelo de grande valor para avaliar e introduzir os ajustes necessários nas políticas sociais voltadas para a sociedade como um todo.

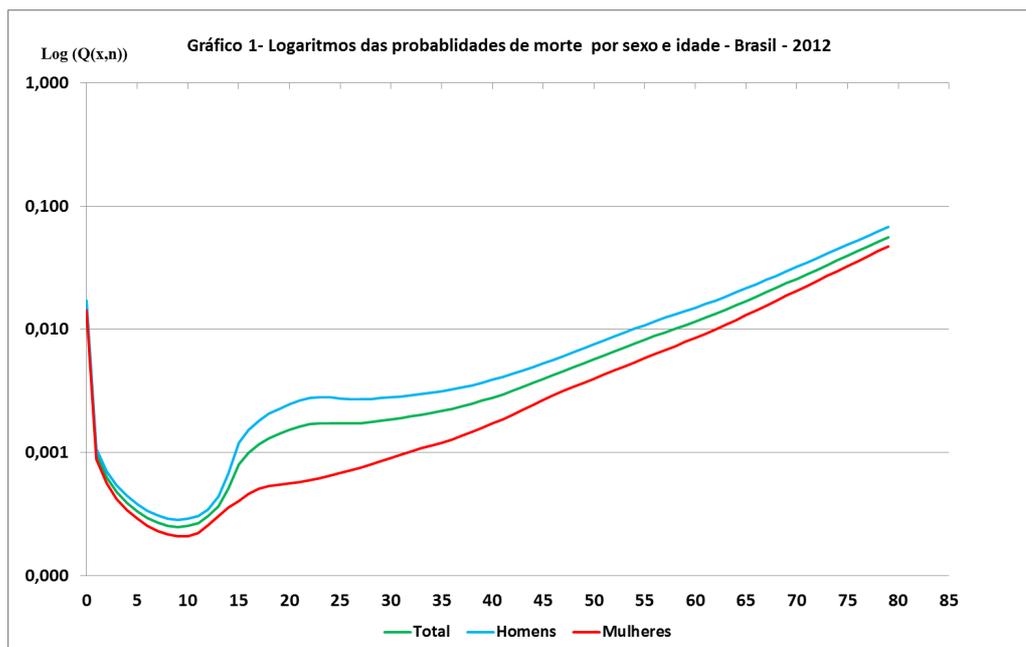
Este documento objetiva traçar as mais relevantes observações sobre como a mortalidade atuou na população brasileira no ano de 2012, bem como uma breve análise acerca da evolução da mortalidade no Brasil, no período 2011-2012, com base nos indicadores disponíveis.

A presente Tábua é proveniente de uma projeção da mortalidade a partir da Tábua de Mortalidade construída para o ano de 2010, na qual foram incorporados dados populacionais do Censo Demográfico 2010, estimativas da mortalidade infantil com base no mesmo levantamento censitário e informações sobre notificações e registros oficiais de óbitos por sexo e idade. Trata-se de um procedimento necessário de atualização, quando se trabalha com indicadores e/ou modelos demográficos prospectivos. Além disso, o desenvolvimento desta atividade cumpre também o propósito de gerar parâmetros atualizados da mortalidade do Brasil que foram incorporados à Revisão 2013 da Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 (PROJEÇÃO..., 2013).

Alguns resultados

A Tábua de Mortalidade projetada para o ano de 2012 resultou em uma expectativa de vida de 74,6 anos para ambos os sexos, um acréscimo de 5 meses e 12 dias em relação ao valor estimado para o ano de 2011 (74,1 anos). Para a população masculina o aumento foi de 4 meses e 10 dias passando de 70,6 anos para 71,0 anos, em 2012. Já para as mulheres o ganho foi maior: em 2011 a esperança de vida ao nascer era de 77,7 anos se elevando para 78,3 anos em 2012, 6 meses e 25 dias maior.

A sobremortalidade masculina, isto é, a maior mortalidade da população masculina em relação à feminina desde o instante do nascimento, pode ser observada no Gráfico 1.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

A probabilidade de um recém-nascido do sexo masculino não completar o primeiro ano de vida foi de 0,01703, isto é, para cada 1 000 nascidos aproximadamente 17 deles não completariam o primeiro ano de vida; se fosse do sexo feminino este valor seria 0,01428, uma diferença de 2,7 óbitos de crianças menores de 1 ano de idade para cada 1 000 nascidos vivos.

Pode-se observar também a maior mortalidade masculina no grupo de adultos jovens, neste caso, de 15 a 30 anos de idade aproximadamente, em relação à população feminina. Este fenômeno pode ser explicado pela maior incidência dos óbitos por causas violentas, que atingem com maior intensidade a população masculina.

Entre 2011 e 2012 também diminuiu a mortalidade feminina dentro do período fértil, de 15 a 49 anos de idade. Em 2011, de cada 100 000 nascidas vivas 98 038 iniciaram o período reprodutivo e destas, 93 410 completaram este período. Já para 2012, de cada cem mil nascidas vivas 98 105 atingiram os 15 anos de idade, e destas 93 568 chegaram ao final deste período. Com a diminuição generalizada dos níveis de mortalidade, fica evidente a importância do papel da fecundidade na regulação do volume populacional brasileiro, já que a grande maioria das mulheres que nascem vão iniciar e completar o período reprodutivo, tendo, portanto, a oportunidade de ter todos os filhos que desejarem. Estes valores foram bem mais elevados, quando do início do processo de transição demográfica sofrido pela população brasileira. Em 1940, de cada 100 000 crianças nascidas vivas do sexo feminino, 77 777 iniciariam o período reprodutivo e destas, 57 336 completariam este período. Logo, a probabilidade de uma recém-nascida completar o período fértil em 1940, que era de 573%, passou para 936% em 2012.

A fase adulta, aqui considerada como o intervalo de 15 a 59 anos de idade, também foi beneficiada com o declínio dos níveis de mortalidade. Em 2011, de 1 000 pessoas que atingiram os 15 anos, 846 aproximadamente completaram os 60 anos de idade. Já em 2012, destas mesmas 1 000 pessoas, 848 atingiram os 60 anos, isto é, foram poupadas duas vidas neste intervalo de idade.

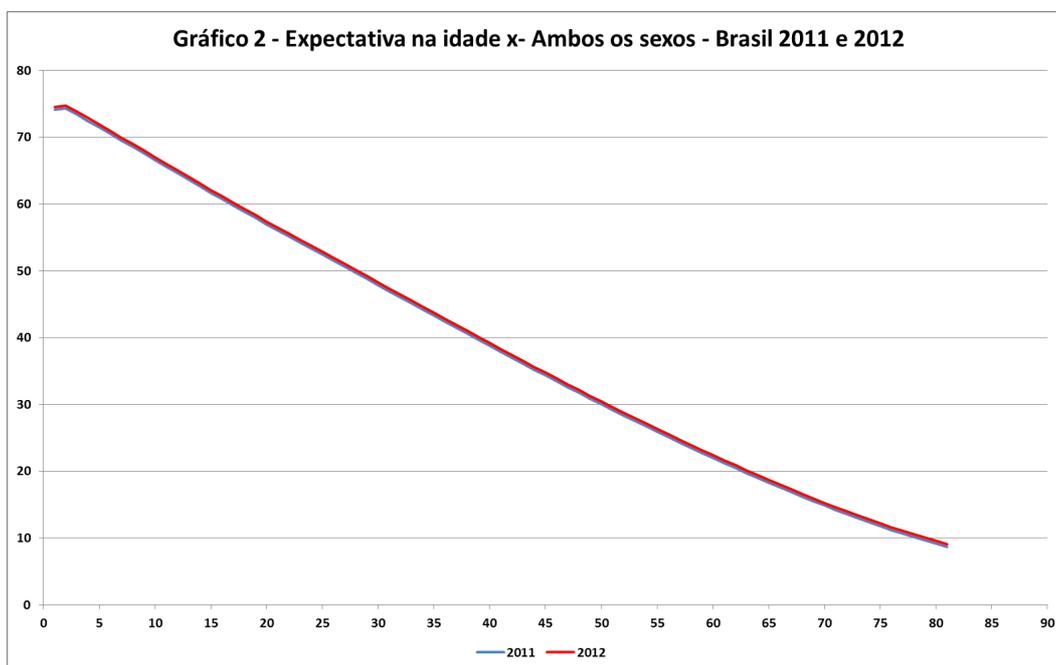
Como pode ser visto na Tabela 1 e no Gráfico 2, em todas as idades foram observados aumentos nas expectativas de vida, beneficiadas com a diminuição da mortalidade. Principalmente nos extremos da distribuição, nos menores de 1 ano de idade e no grupo aberto de 80 anos ou mais de idade e, com maior intensidade, na população feminina.

Tabela 1 - Diferença entre as expectativas na idade x por sexo - Brasil 2011/2012

Total		Homens				Mulheres					
x	Diferença	x	Diferença	x	Diferença	x	Diferença	x	Diferença	x	Diferença
0	0,45	40	0,41	0	0,36	40	0,31	0	0,57	40	0,52
1	0,42	41	0,41	1	0,33	41	0,31	1	0,55	41	0,52
2	0,42	42	0,41	2	0,33	42	0,31	2	0,54	42	0,52
3	0,41	43	0,40	3	0,33	43	0,31	3	0,53	43	0,52
4	0,41	44	0,40	4	0,33	44	0,31	4	0,53	44	0,52
5	0,41	45	0,40	5	0,33	45	0,30	5	0,53	45	0,51
6	0,41	46	0,40	6	0,33	46	0,30	6	0,53	46	0,51
7	0,41	47	0,40	7	0,33	47	0,30	7	0,53	47	0,51
8	0,41	48	0,40	8	0,33	48	0,30	8	0,53	48	0,51
9	0,41	49	0,40	9	0,33	49	0,29	9	0,53	49	0,51
10	0,41	50	0,40	10	0,33	50	0,29	10	0,53	50	0,51
11	0,41	51	0,40	11	0,32	51	0,29	11	0,53	51	0,51
12	0,41	52	0,40	12	0,32	52	0,29	12	0,53	52	0,51
13	0,41	53	0,40	13	0,32	53	0,28	13	0,53	53	0,51
14	0,41	54	0,40	14	0,32	54	0,28	14	0,53	54	0,51
15	0,41	55	0,40	15	0,32	55	0,27	15	0,53	55	0,50
16	0,41	56	0,40	16	0,32	56	0,27	16	0,53	56	0,50
17	0,41	57	0,40	17	0,32	57	0,27	17	0,53	57	0,50
18	0,41	58	0,40	18	0,32	58	0,26	18	0,53	58	0,50
19	0,41	59	0,39	19	0,32	59	0,26	19	0,52	59	0,50
20	0,40	60	0,39	20	0,32	60	0,25	20	0,52	60	0,50
21	0,40	61	0,39	21	0,32	61	0,25	21	0,52	61	0,50
22	0,40	62	0,39	22	0,32	62	0,25	22	0,52	62	0,50
23	0,40	63	0,39	23	0,32	63	0,24	23	0,52	63	0,50
24	0,40	64	0,39	24	0,31	64	0,24	24	0,52	64	0,49
25	0,40	65	0,39	25	0,31	65	0,23	25	0,52	65	0,49
26	0,40	66	0,39	26	0,31	66	0,23	26	0,52	66	0,49
27	0,41	67	0,39	27	0,32	67	0,22	27	0,52	67	0,49
28	0,41	68	0,39	28	0,32	68	0,22	28	0,52	68	0,49
29	0,41	69	0,39	29	0,32	69	0,22	29	0,52	69	0,49
30	0,41	70	0,39	30	0,32	70	0,21	30	0,52	70	0,50
31	0,41	71	0,39	31	0,32	71	0,21	31	0,52	71	0,50
32	0,41	72	0,39	32	0,32	72	0,20	32	0,52	72	0,50
33	0,41	73	0,39	33	0,32	73	0,20	33	0,52	73	0,50
34	0,41	74	0,39	34	0,32	74	0,20	34	0,52	74	0,51
35	0,41	75	0,40	35	0,32	75	0,19	35	0,52	75	0,52
36	0,41	76	0,40	36	0,32	76	0,19	36	0,52	76	0,52
37	0,41	77	0,41	37	0,32	77	0,19	37	0,52	77	0,53
38	0,41	78	0,41	38	0,32	78	0,19	38	0,52	78	0,54
39	0,41	79	0,42	39	0,32	79	0,19	39	0,52	79	0,56
		80 ou +	0,43			80 ou +	0,18			80 ou +	0,57

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Tábuas Completas de Mortalidade por Sexo e Idade 2011-2012.

Para o grupo de 80 anos ou mais de idade, enquanto a expectativa de vida dos homens aumentou em 2 meses e 5 dias entre 2011 e 2012, a das mulheres foi acrescida em 6 meses e 25 dias.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

O comportamento crescente da expectativa de vida entre as idades 0 e 1 para os dois anos analisados é reflexo do nível ainda relativamente alto da mortalidade no primeiro ano de vida, apesar dos declínios substantivos observados nos últimos anos. Em 2012, a esperança de vida ao nascer foi de 74,6 anos. Se essa criança passasse pelos riscos de morte no primeiro ano de vida, e atingisse o primeiro ano de vida, sua expectativa de vida seria de 74,8 anos, vivendo em média 75,8 anos. A partir de 1 ano de vida, a tendência da série volta a ser decrescente, isto é, conforme aumenta a idade diminui a expectativa de vida. Nos países mais desenvolvidos, cujas taxas de mortalidade infantil situam-se em torno de cinco óbitos de menores de 1 ano para cada 1 000 nascidos vivos, esta série é sempre decrescente.

Anexo

**Tábuas Completas de Mortalidade para
ambos os sexos, homens e mulheres
2012**

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2012

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	I (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	15,694	1569	100000	98583	7458083	74,6
1	0,983	97	98431	98382	7359500	74,8
2	0,629	62	98334	98303	7261118	73,8
3	0,477	47	98272	98249	7162815	72,9
4	0,390	38	98225	98206	7064567	71,9
5	0,334	33	98187	98170	6966361	71,0
6	0,295	29	98154	98140	6868190	70,0
7	0,270	26	98125	98112	6770051	69,0
8	0,254	25	98099	98086	6671939	68,0
9	0,248	24	98074	98062	6573852	67,0
10	0,252	25	98049	98037	6475791	66,0
11	0,266	26	98025	98012	6377754	65,1
12	0,305	30	97999	97984	6279742	64,1
13	0,367	36	97969	97951	6181758	63,1
14	0,508	50	97933	97908	6083808	62,1
15	0,803	79	97883	97844	5985900	61,2
16	0,998	98	97804	97756	5888056	60,2
17	1,173	115	97707	97649	5790301	59,3
18	1,309	128	97592	97528	5692651	58,3
19	1,414	138	97464	97395	5595123	57,4
20	1,518	148	97327	97253	5497728	56,5
21	1,621	158	97179	97100	5400475	55,6
22	1,693	164	97021	96939	5303375	54,7
23	1,727	167	96857	96773	5206436	53,8
24	1,733	168	96690	96606	5109662	52,8
25	1,726	167	96522	96439	5013056	51,9
26	1,722	166	96356	96273	4916618	51,0
27	1,731	166	96190	96106	4820345	50,1
28	1,759	169	96023	95939	4724239	49,2
29	1,804	173	95854	95768	4628300	48,3
30	1,856	178	95681	95592	4532532	47,4
31	1,908	182	95504	95412	4436940	46,5
32	1,964	187	95321	95228	4341527	45,5
33	2,023	192	95134	95038	4246300	44,6
34	2,088	198	94942	94842	4151262	43,7
35	2,164	205	94743	94641	4056419	42,8
36	2,254	213	94538	94432	3961779	41,9
37	2,359	223	94325	94214	3867347	41,0
38	2,483	234	94103	93986	3773133	40,1
39	2,626	247	93869	93746	3679147	39,2

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

I(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Ambos os Sexos - 2012

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)		Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	(Conclusão)
							Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	2,786	261	93623	93492	3585401	38,3	
41	2,964	277	93362	93223	3491909	37,4	
42	3,167	295	93085	92938	3398685	36,5	
43	3,399	315	92790	92633	3305747	35,6	
44	3,658	338	92475	92306	3213115	34,7	
45	3,942	363	92137	91955	3120809	33,9	
46	4,247	390	91773	91578	3028854	33,0	
47	4,576	418	91384	91175	2937276	32,1	
48	4,928	448	90965	90741	2846101	31,3	
49	5,305	480	90517	90277	2755360	30,4	
50	5,712	514	90037	89780	2665083	29,6	
51	6,147	550	89523	89248	2575303	28,8	
52	6,610	588	88972	88678	2486055	27,9	
53	7,100	628	88384	88071	2397377	27,1	
54	7,622	669	87757	87422	2309307	26,3	
55	8,189	713	87088	86731	2221884	25,5	
56	8,798	760	86375	85995	2135153	24,7	
57	9,437	808	85615	85211	2049158	23,9	
58	10,101	857	84807	84378	1963947	23,2	
59	10,806	907	83950	83497	1879569	22,4	
60	11,564	960	83043	82563	1796072	21,6	
61	12,403	1018	82083	81574	1713510	20,9	
62	13,348	1082	81065	80524	1631936	20,1	
63	14,422	1154	79983	79406	1551412	19,4	
64	15,626	1232	78829	78213	1472007	18,7	
65	16,929	1314	77597	76940	1393793	18,0	
66	18,340	1399	76284	75584	1316853	17,3	
67	19,910	1491	74885	74139	1241269	16,6	
68	21,666	1590	73394	72599	1167130	15,9	
69	23,606	1695	71804	70956	1094531	15,2	
70	25,692	1801	70109	69208	1023575	14,6	
71	27,940	1909	68307	67353	954367	14,0	
72	30,421	2020	66399	65389	887014	13,4	
73	33,173	2136	64379	63311	821625	12,8	
74	36,199	2253	62243	61117	758314	12,2	
75	39,456	2367	59990	58807	697197	11,6	
76	42,954	2475	57623	56386	638390	11,1	
77	46,766	2579	55148	53859	582005	10,6	
78	50,936	2678	52569	51230	528146	10,0	
79	55,484	2768	49891	48507	476916	9,6	
80 ou mais	1000,000	47123	47123	428409	428409	9,1	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Homens - 2012

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	I (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	17,032	1703	100000	98453	7096733	71,0
1	1,076	106	98297	98244	6998281	71,2
2	0,702	69	98191	98156	6900037	70,3
3	0,537	53	98122	98096	6801881	69,3
4	0,442	43	98069	98048	6703785	68,4
5	0,380	37	98026	98007	6605737	67,4
6	0,338	33	97989	97972	6507730	66,4
7	0,308	30	97956	97940	6409758	65,4
8	0,290	28	97925	97911	6311817	64,5
9	0,283	28	97897	97883	6213906	63,5
10	0,290	28	97869	97855	6116023	62,5
11	0,304	30	97841	97826	6018168	61,5
12	0,346	34	97811	97794	5920342	60,5
13	0,439	43	97777	97756	5822548	59,5
14	0,670	65	97734	97702	5724792	58,6
15	1,189	116	97669	97611	5627091	57,6
16	1,520	148	97553	97478	5529480	56,7
17	1,818	177	97404	97316	5432002	55,8
18	2,061	200	97227	97127	5334686	54,9
19	2,254	219	97027	96918	5237559	54,0
20	2,446	237	96808	96690	5140641	53,1
21	2,633	254	96571	96444	5043951	52,2
22	2,758	266	96317	96184	4947507	51,4
23	2,804	269	96051	95917	4851323	50,5
24	2,791	267	95782	95648	4755406	49,6
25	2,750	263	95515	95384	4659758	48,8
26	2,715	259	95252	95123	4564374	47,9
27	2,697	256	94994	94865	4469251	47,0
28	2,713	257	94737	94609	4374386	46,2
29	2,757	260	94480	94350	4279777	45,3
30	2,806	264	94220	94088	4185427	44,4
31	2,853	268	93955	93821	4091339	43,5
32	2,907	272	93687	93551	3997518	42,7
33	2,970	277	93415	93276	3903966	41,8
34	3,043	283	93138	92996	3810690	40,9
35	3,130	291	92854	92709	3717694	40,0
36	3,235	299	92564	92414	3624985	39,2
37	3,361	310	92264	92109	3532571	38,3
38	3,511	323	91954	91793	3440462	37,4
39	3,684	338	91631	91462	3348669	36,5

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

I(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Homens - 2012

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	I (X)	L (X, N)	T(X)	(Conclusão)
						Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	3,881	354	91294	91116	3257207	35,7
41	4,102	373	90939	90753	3166091	34,8
42	4,351	394	90566	90369	3075338	34,0
43	4,629	417	90172	89964	2984968	33,1
44	4,940	443	89755	89533	2895005	32,3
45	5,277	471	89311	89076	2805472	31,4
46	5,647	502	88840	88589	2716396	30,6
47	6,057	535	88338	88071	2627807	29,7
48	6,514	572	87803	87517	2539736	28,9
49	7,013	612	87231	86926	2452218	28,1
50	7,551	654	86620	86293	2365293	27,3
51	8,122	698	85966	85617	2279000	26,5
52	8,728	744	85267	84895	2193383	25,7
53	9,368	792	84523	84127	2108488	24,9
54	10,044	841	83731	83311	2024361	24,2
55	10,775	893	82890	82444	1941050	23,4
56	11,556	948	81997	81524	1858606	22,7
57	12,362	1002	81050	80549	1777082	21,9
58	13,187	1056	80048	79520	1696533	21,2
59	14,049	1110	78992	78437	1617013	20,5
60	14,967	1166	77882	77300	1538576	19,8
61	15,978	1226	76717	76104	1461277	19,0
62	17,121	1293	75491	74845	1385173	18,3
63	18,429	1367	74198	73515	1310328	17,7
64	19,897	1449	72831	72107	1236813	17,0
65	21,481	1533	71382	70615	1164707	16,3
66	23,186	1620	69849	69039	1094091	15,7
67	25,086	1712	68229	67373	1025052	15,0
68	27,211	1810	66518	65613	957679	14,4
69	29,562	1913	64708	63751	892067	13,8
70	32,091	2015	62795	61787	828315	13,2
71	34,809	2116	60779	59722	766528	12,6
72	37,790	2217	58664	57555	706807	12,0
73	41,074	2319	56447	55288	649251	11,5
74	44,669	2418	54128	52919	593964	11,0
75	48,560	2511	51711	50455	541044	10,5
76	52,746	2595	49199	47902	490589	10,0
77	57,268	2669	46604	45270	442687	9,5
78	62,149	2731	43935	42570	397417	9,0
79	67,428	2778	41205	39816	354847	8,6
80 ou mais	1000,000	38427	38427	315031	315031	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

I(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Mulheres - 2012

(Continua)

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)	Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	Expectativa de Vida à Idade X E(X)
0	14,283	1428	100000	98704	7827311	78,3
1	0,880	87	98572	98528	7728606	78,4
2	0,558	55	98485	98458	7630078	77,5
3	0,420	41	98430	98409	7531621	76,5
4	0,341	34	98389	98372	7433211	75,5
5	0,290	29	98355	98341	7334839	74,6
6	0,255	25	98327	98314	7236498	73,6
7	0,231	23	98302	98290	7138184	72,6
8	0,216	21	98279	98268	7039894	71,6
9	0,208	20	98258	98247	6941626	70,6
10	0,209	21	98237	98227	6843378	69,7
11	0,221	22	98217	98206	6745151	68,7
12	0,258	25	98195	98182	6646945	67,7
13	0,306	30	98170	98155	6548763	66,7
14	0,357	35	98140	98122	6450608	65,7
15	0,404	40	98105	98085	6352486	64,8
16	0,461	45	98065	98042	6254401	63,8
17	0,506	50	98020	97995	6156359	62,8
18	0,533	52	97970	97944	6058364	61,8
19	0,546	53	97918	97891	5960419	60,9
20	0,558	55	97865	97837	5862528	59,9
21	0,575	56	97810	97782	5764691	58,9
22	0,595	58	97754	97725	5666909	58,0
23	0,620	61	97696	97665	5569184	57,0
24	0,651	64	97635	97603	5471519	56,0
25	0,683	67	97571	97538	5373916	55,1
26	0,716	70	97505	97470	5276377	54,1
27	0,754	74	97435	97398	5178907	53,2
28	0,798	78	97362	97323	5081509	52,2
29	0,847	82	97284	97243	4984186	51,2
30	0,902	88	97201	97158	4886944	50,3
31	0,962	93	97114	97067	4789786	49,3
32	1,021	99	97020	96971	4692719	48,4
33	1,077	104	96921	96869	4595748	47,4
34	1,135	110	96817	96762	4498879	46,5
35	1,200	116	96707	96649	4402117	45,5
36	1,276	123	96591	96529	4305469	44,6
37	1,365	132	96468	96402	4208939	43,6
38	1,468	141	96336	96265	4112537	42,7
39	1,587	153	96195	96118	4016272	41,8

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

BRASIL: Tábua Completa de Mortalidade - Mulheres - 2012

Idades Exatas (X)	Probabilidades de Morte entre Duas Idades Exatas Q (X, N) (Por Mil)		Óbitos D (X, N)	l (X)	L (X, N)	T(X)	(Conclusão)
							Expectativa de Vida à Idade X E(X)
40	1,716	165	96042	95960	3920154	40,8	
41	1,859	178	95877	95788	3824194	39,9	
42	2,024	194	95699	95602	3728406	39,0	
43	2,214	211	95505	95399	3632804	38,0	
44	2,426	231	95294	95178	3537405	37,1	
45	2,659	253	95063	94936	3442227	36,2	
46	2,905	275	94810	94672	3347290	35,3	
47	3,159	299	94534	94385	3252618	34,4	
48	3,417	322	94236	94075	3158233	33,5	
49	3,685	346	93914	93741	3064159	32,6	
50	3,973	372	93568	93382	2970418	31,7	
51	4,287	400	93196	92996	2877036	30,9	
52	4,624	429	92796	92582	2784040	30,0	
53	4,986	461	92367	92137	2691458	29,1	
54	5,376	494	91907	91660	2599321	28,3	
55	5,805	531	91413	91147	2507661	27,4	
56	6,272	570	90882	90597	2416514	26,6	
57	6,772	612	90312	90006	2325917	25,8	
58	7,305	655	89700	89373	2235911	24,9	
59	7,881	702	89045	88694	2146538	24,1	
60	8,512	752	88343	87967	2057844	23,3	
61	9,214	807	87591	87188	1969877	22,5	
62	10,007	868	86784	86350	1882689	21,7	
63	10,905	937	85916	85447	1796339	20,9	
64	11,913	1012	84979	84473	1710891	20,1	
65	13,012	1093	83967	83420	1626418	19,4	
66	14,213	1178	82874	82285	1542998	18,6	
67	15,554	1271	81696	81061	1460713	17,9	
68	17,057	1372	80425	79740	1379652	17,2	
69	18,722	1480	79054	78314	1299913	16,4	
70	20,519	1592	77574	76778	1221599	15,7	
71	22,468	1707	75982	75128	1144821	15,1	
72	24,635	1830	74275	73360	1069693	14,4	
73	27,057	1960	72445	71465	996333	13,8	
74	29,736	2096	70485	69437	924868	13,1	
75	32,616	2231	68389	67274	855431	12,5	
76	35,716	2363	66158	64977	788157	11,9	
77	39,139	2497	63795	62547	723180	11,3	
78	42,943	2632	61299	59982	660633	10,8	
79	47,137	2765	58666	57284	600651	10,2	
80 ou mais	1000,000	55901	55901	543367	543367	9,7	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Notas:

N = 1

Q(X, N) = Probabilidades de morte entre as idades exatas X e X+N.

l(X) = Número de sobreviventes à idade exata X.

D(X, N) = Número de óbitos ocorridos entre as idades X e X+N.

L(X, N) = Número de pessoas-anos vividos entre as idades X e X+N.

T(X) = Número de pessoas-anos vividos a partir da idade X.

E(X) = Expectativa de vida à idade X.

Referências

BRASIL. Decreto nº 3.266, de 29 de novembro de 1999. Atribui competência e fixa a periodicidade para a publicação da tábua completa de mortalidade de que trata o § 8º do art. 29 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, com a redação dada pela Lei nº 9.876, de 26 de novembro de 1999. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 132, n. 228, 30 nov. 1999. Seção 1, p. 73. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2013.

PROJEÇÃO da população do Brasil por sexo e idade para o período 2000-2060; Projeção da população das Unidades da Federação por sexo e idade 2000-2030. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default.shtm>. Acesso em: nov. 2013.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Claudio Dutra Crespo

Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica

Juarez de Castro Oliveira

Gerência das Componentes da Dinâmica Demográfica

Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque

Gerência das Estimativas Municipais e Projeções de População

Leila Regina Ervatti

Técnicos

Antônio Roberto Pereira Garcez

Bianca Leal Neves (Estagiária)

Fernando Roberto Pires de Carvalho e Albuquerque

Gabriel Mendes Borges

Jorcely Victorio Franco

Luciano Goncalves de Castro e Silva

Marden Barbosa de Campos